



## **DIVERSIDADE DE ANUROS NA ÁREA RURAL DE ITACOATIARA, AM, BRASIL.**

Rafaela Fernanda Batista

raferbatista@gmail.com.

Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Itacoatiara, AM. ;

Gustavo Yomar Hattori - Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Itacoatiara, AM. Marcelo Menin - Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Biológicas, Manaus, AM. Marcelo Gordo - Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Biológicas, Manaus, AM. Bruno Sampaio Sant'Anna - Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Itacoatiara, AM.

## **INTRODUÇÃO**

Conhecer a biodiversidade é de grande relevância, sendo esta considerada o conjunto das diferentes formas de vida que existem no planeta como um todo e em particular responsável pela estabilidade e equilíbrio dos ecossistemas e também tida como fonte de imenso potencial econômico (Ministério do Meio Ambiente 2000). Na Amazônia brasileira tem-se o registro de um total de 232 espécies de anfíbios, das quais 221 são anuros (Avila-Pires *et al.* 2007). Embora o número de estudos sobre a anurofauna brasileira tenha aumentado consideravelmente nos últimos anos, a diversidade de anfíbios na Amazônia brasileira ainda é pouco conhecida. Assim, além de contribuir com o aumento do conhecimento acerca da fauna, os inventários sobre a anurofauna amazônica são relevantes devido à importância que esse grupo representa como bioindicador da saúde dos ecossistemas (Knispel 2009).

## **OBJETIVOS**

O presente estudo teve como objetivo inventariar a fauna de anuros em áreas rurais do Município de Itacoatiara, AM.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O estudo foi desenvolvido na zona rural do Município de Itacoatiara, AM. Os dados foram obtidos entre dezembro de 2012 a março de 2013 em quatro locais: Aeroporto (03°07'23,3" S e 58°27'0,10" O), Carú (03°02'38,5" S e 58°37'31,6" O), Centenário (03°08'24,5" S e 58°27'24,60" O) e Penha (03°03'05,7" S e 58°27'02,7" O). Foram realizadas coletas noturnas (busca ativa), totalizando 48hs de esforço amostral, em áreas próximas as margens de lagos, lagoas, igarapés e florestas. Os espécimes foram identificados seguindo Lima *et al.* (2012). A diversidade de anuros foi determinada pelo índice de Shannon-Wiener ( $H'$ ) com logaritmo de base dois (Krebs 1989). Para a análise, foi considerada a abundância máxima dos espécimes e o índice de Constância de Ocorrência (Dajoz 1973) nas quatro áreas de estudo.

## **RESULTADOS**

Nas quatro áreas estudadas foram registrados 537 indivíduos, distribuídos em 25 espécies pertencentes a quatro

famílias: Bufonidae (2 espécies), Hylidae (16 espécies), Leptodactylidae (6 espécies) e Pipidae (1 espécie). A maior abundância (227 indivíduos) e riqueza (13 espécies) foram constatadas na Penha e no Aeroporto, respectivamente. Das 25 espécies registradas apenas *Scinax cf. x-signatus*, *Leptodactylus cf. macrosternum* e *Leptodactylus cf. podicipinus* foram comuns nas quatro áreas amostradas. A constância de ocorrência das espécies nos ambientes foi registrada como 16 acidentais, cinco acessórias e quatro constantes. A diversidade das áreas amostradas foi de  $H' = 2,22$  (Penha),  $H' = 2,06$  (Aeroporto),  $H' = 1,98$  (Carú) e de  $H' = 1,92$  (Centenário).

## DISCUSSÃO

A diversidade de espécies encontrada nas áreas de estudo pode ser considerada baixa se comparada a outras regiões da Amazônia brasileira, onde foram realizados inventários de anuros (Lima *et al.* 2012). Essa diferença no número de espécies deve-se, principalmente, a complementaridade dos métodos de amostragem, como pitfall traps, funnel traps, etc., além do tempo de amostragem ser maior. Também pode estar relacionada às perturbações no ambiente, uma vez que as áreas estudadas sofrem algum tipo de ação antrópica como, por exemplo, o desmatamento. A maior ocorrência de espécies das famílias Hylidae e Leptodactylidae corrobora com resultados obtidos em outros inventários faunísticos tanto na Amazônia (Ilha e Dixo 2010, Lima *et al.* 2012) como em outros biomas brasileiros (Oda *et al.* 2009). Sobre a constância das espécies de anuros, o presente estudo assemelha-se ao trabalho de Donnelly e Guyer (1994) onde as espécies classificadas como constantes, foram, em geral, as espécies com maior número de indivíduos registrados. Melo (2012), ao estudar a diversidade de anuros na área urbana de Itacoatiara (AM), registrou a ocorrência de 19 espécies, diversidade que pode ser considerada baixa se comparada ao presente estudo. Segundo Fahrig (2003), a perda de habitat e a fragmentação florestal exercem efeitos negativos sobre algumas espécies de anfíbios, como diminuição da riqueza e abundância e na distribuição das espécies nos fragmentos. Esses dados demonstram o importante papel da floresta na manutenção da biodiversidade de anfíbios anuros na região.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos revelam a necessidade de realização inventários faunísticos, particularmente no Amazonas, dada sua vasta extensão territorial e carência de conhecimento sobre a anurofauna.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVILA-PIRES, T.C.S.; HOOGMOED, M.S.; VITT, L.J. 2007. Herpetofauna da Amazônia. In: Nascimento, L. B. & Oliveira, M. E. (Eds.). Herpetologia no Brasil II. Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Herpetologia, 3-43p.
- DAJOZ, R., 1973. Ecologia geral. Trad. F.M. Guimarães, 2a ed., Rev. Téc. C.G. Fröelich, São Paulo, Ed. Vozes Ltda. e EDUSP, 472p.
- DONNELLY, M.A. & GUYER, C. 1994. Patterns of reproduction and habitat use in an assemblage of neotropical hylid frogs. *Oecologia*, 98: 291-302.
- FAHRIG, L. 2003. Effects of habitat fragmentation on biodiversity. *Annual review of ecology, evolution, and systematic*, 34:487-515.
- ILHA P.; DIXO M. 2010. Anurans and lizards, Rio Preto da Eva, Amazonas, Brazil. *Check List*, 6:17-21.
- KNISPEL, S.R.; BARROS, F.B. 2009. Anfíbios anuros da região urbana de Altamira (Amazônia Oriental), Pará, Brasil. *Biotemas*, 22(2):191-194
- KREBS, C.J., 1989. *Ecological methodology*, New York: Harper e Row. 652p.

LIMA A.P.; MAGNUSSON W.E.; MENIN M.; ERDTMANN L.K.; RODRIGUES D.J.; KELLER C.; HODL W. 2012. Guia de Sapos da Reserva Adolpho Ducke, Amazônia Central. INPA Editora, 187p.

MELO, I.B. Diversidade de anuros da região urbana de Itacoatiara, AM, Brasil. Monografia. Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Amazonas, 2012.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2000. Secretaria de Biodiversidade e Floresta, Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade. A Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB. Brasília- DF.

ODA, F.H.; BASTOS, R.P., LIMA, M.A.C.S. 2009. Taxocenose de anfíbios anuros no Cerrado do Alto Tocantins, Niquelândia, Estado de Goiás: diversidade, distribuição local e sazonalidade. Biota Neotropica, 9 (4): 219-232.

## **Agradecimento**

(Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas- FAPEAM (Proc# PIB-B 0031/2012)